



COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA AO EXAME E A AVALIAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E, AO FINAL, FORMULAR PROPOSTAS AO PODER EXECUTIVO E AO PAÍS, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REPERCUSSÃO NOS SERVIÇOS E EMPREGO. - CRISE-SE

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO Nº _____, DE 2009
(Do Sr. Efraim Filho)

Solicita realização de audiência pública para ouvir a **Sra. Maria Emília Piccinini Veras**, Coordenadora-Geral de Estatísticas do Trabalho – CGET e responsável pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho; o **Sr. Cimar Azeredo Pereira**, Gerente de Integração DA PME e PNAD e coordenador da Pesquisa Mensal de Emprego – PME do IBGE; e o **Sr. José Pastore**, professor titular da Faculdade de Economia e Administração e da Fundação Instituto de Administração, ambas da Universidade de São Paulo, a fim de discutir e esclarecer a esta Comissão as alterações metodológicas e os desencontros de resultados entre a PME (IBGE) e o CAGED (MTE).

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal e dos arts. 24, VII, e 255 a 258 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em audiência pública a realizar-se em data a



ser agendada, a **Sra. Maria Emília Piccinini Veras**, Coordenadora-Geral de Estatísticas do Trabalho – CGET e responsável pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho; o **Sr. Cimar Azeredo Pereira**, Gerente de Integração da PME e PNAD e coordenador da Pesquisa Mensal de Emprego – PME do IBGE; e o **Sr. José Pastore**, professor titular da Faculdade de Economia e Administração e da Fundação Instituto de Administração, ambas da Universidade de São Paulo, a fim de discutirem e esclarecerem as diferenças metodológicas que possam explicar os desencontros de resultados entre a Pesquisa Mensal de Emprego – publicada pelo IBGE, e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – divulgado pelo MTE, especialmente no mês de fevereiro de 2009.

JUSTIFICATIVA

A crise financeira internacional contaminou a economia brasileira pelos canais do comércio exterior e do crédito. O resultado tem sido – o País todo reconhece – um grave aprofundamento do desemprego.

O Governo federal, desde meados do segundo semestre de 2008, exerceu a imprudência própria daqueles que ignoraram, por incultos, a gravidade da crise internacional e o seu alcance sobre a economia dos países emergentes. Os desempregados deste País são, portanto, vítimas do desdém das lideranças do Poder Executivo.

De se destacar que, em meio aos problemas gerados pela inépcia do Governo federal, há sérios rumores de manipulação em estatísticas básicas sobre o desempenho da crise no Brasil. Há suspeitas sobre a alteração aplicada à metodologia do cálculo do PIB, recém apresentado para o último trimestre de 2008, bem como para o cálculo do desemprego levado a efeito



CAMARA DOS DEPUTADOS

pelo CAGED, do Ministério do Trabalho. Esta última manipulação teria sido a responsável pelo número favorável de geração de aproximadamente 9000 novos postos de trabalho, em fevereiro, agredindo os fatos tão veementes da crise e os resultados de desemprego do IBGE para este mesmo mês.

Nesta circunstância, cabe a esta Comissão esclarecer, por meio dos convidados, as razões e as alternativas que podem ser apontadas para sanar, não só as divergências, como também o quadro de desalento no mercado de trabalho.

Sala da Comissão, em de de 2009.

DEPUTADO EFRAIM FILHO
DEM/PB